



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



**Uma experiência em ensino da agroecologia no programa projovem campo – saberes da terra como parte integrante do programa nacional de educação de jovens integrada com qualificação social e profissional para agricultores (as) familiares**

*An experience in teaching agroecology in the projovem campo - saberes da terra program as an integral part of the national program of youth education integrated with social and professional qualification for family farmers*

LACERDA, Jorge Mendes de<sup>1</sup>; BEZERRA, Stéphanie Ingrid Amaro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Secretaria de Educação do Distrito Federal, jorgemela@hotmail.com; <sup>2</sup>teci\_amaro@hotmail.com

**Tema Gerador: Educação em Agroecologia**

**Resumo**

O Projovem Campo-Saberes da Terra proporciona a escolarização de jovens agricultores/as em nível fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, integrada à qualificação social e profissional, potencializando a ação dos jovens para o desenvolvimento sustentável e solidário dos núcleos familiares e comunidades através de atividades curriculares e pedagógicas. A execução ocorre por meio da organização dos tempos e espaços utilizando-se a Pedagogia da Alternância, em consonância com as Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo-Resolução CNE/CEB N<sup>o</sup> 1 de 03/04/2002. Busca-se relatar a experiência no ensino da Agroecologia, como qualificação profissional, adequando a proposta pedagógica do Programa, às necessidades específicas de nossa realidade, preservando as finalidades de cada etapa, desenvolvidas nos diferentes espaços pedagógicos, flexibilizando o calendário escolar e utilizando-se de estratégias para atender às peculiaridades de nossas comunidades.

**Palavras-chave:** Educação; Projovem campo saberes da terra; Práticas pedagógicas contra hegemônicas.

**Abstract**

Projovem Campo-Saberes da Terra provides schooling for young farmers at a fundamental level in the Youth and Adult Education modality, integrated to social and professional qualification, empowering youth action for the sustainable development and solidarity of families and communities Through curricular and pedagogical activities. The execution takes place through the organization of times and spaces using the Alternation Pedagogy, in accordance with the Operational Guidelines for Basic Education in the Schools of the Field-Resolution CNE / CEB N<sup>o</sup> 1 Of 03/04/2002. The aim is to report the experience in the teaching of Agroecology, as a professional qualification, adapting the pedagogical proposal of the Program, to the specific needs of our reality, preserving the purpose of each stage, developed in the different pedagogical spaces, making the school calendar more flexible and using Strategies to meet the peculiarities of our communities.

**Keywords:** Education; Projovem campo saberes da terra; Pedagogical practices against hegemonic.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## Contexto

A construção de uma política educacional que considere a realidade e particularidades próprias do campo, alinhada a uma política nacional de juventude em que os jovens do campo sejam reconhecidos como sujeitos, constitui-se uma prioridade. A desigualdade nos níveis de escolaridade dos que vivem no campo e nas cidades, na faixa etária entre os 18 e 29 anos, está claramente demonstrada nas pesquisas populacionais e educacionais. Dados do PNAD de 2006 mostram que 1.641.940 jovens do campo (26,16 %), não concluíram o primeiro segmento do ensino fundamental e 3.878.757 (61,80%), não concluíram a segunda etapa do ensino fundamental. Por outro lado, para os jovens das cidades, tem-se uma média de 18% e 30% respectivamente. (2012)

Esta realidade demonstra a necessidade de políticas que revertam o cenário da educação oferecida a essa população a fim de impedir que essa situação se perpetue e que resgatem uma dívida histórica da sociedade brasileira para com os jovens e adultos que vivem no campo. Deve-se, portanto, enfrentar esses problemas enfocando, tanto a escolarização quanto a qualificação profissional, fortalecendo e ampliando o acesso e a permanência de agricultores (as) familiares no sistema formal de ensino, proporcionando-lhes ações para o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania. Para isso faz-se necessário uma formação continuada de educadores, professores e coordenadores objetivando a integração e o fortalecimento de Metodologias adequadas às especificações da Educação de Jovens e Adultos para o campo.

No ano de 2007, o Ministério da Educação, por meio da SECAD, participou do processo de construção do programa integrado de juventude conduzido pela Secretaria Nacional de Juventude/Presidência da República, no qual foram integrados seis Programas já existentes: Agente Jovem do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Projovem da Casa Civil; Saberes da Terra e Escola de Fábrica do Ministério da Educação; Consórcio Social da Juventude e Juventude Cidadã do Ministério do Trabalho e Emprego. (2008)

O processo de integração resguardou a autonomia político-pedagógica das experiências acumuladas por cada um dos programas, sendo instituído pela Medida Provisória nº 411/07 o Programa Nacional e Inclusão de Jovens – PROJOVEM, que tem por objetivo promover a reintegração de jovens ao processo educacional, com qualificação profissional e desenvolvimento humano e cidadão. O programa está organizado em quatro modalidades: Projovem Adolescente; Projovem Urbano; Projovem Trabalhador e Projovem Campo- Saberes da Terra.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A importância histórica, social e econômica da agricultura familiar no Brasil impõe um olhar atento à escolarização com qualificação social e profissional enfatizando a organização do trabalho com base no núcleo familiar propiciando um controle do processo decisório sobre o que e como produzir, priorizando o sustento da família e a comercialização dos excedentes para a geração de renda.

O Projovem Campo-Saberes da Terra apresenta-se nesse Contexto em defesa da garantia dos direitos dos povos do campo representando um desafio político-pedagógico de escolarização, com qualificação social e profissional para os jovens agricultores (as) do Brasil. A agricultura familiar, portanto inspira e fundamenta o fazer pedagógico, o currículo e a Metodologia do Programa, pois está centrado na formação de sujeitos voltados para o aprendizado de conceitos, princípios e fazeres necessários à construção de um país que proporcione qualidade de vida, educação e trabalho para os povos do campo.

A agroecologia, como qualificação profissional no Programa, vem de encontro aos paradigmas da sustentabilidade ambiental, agrícola, agrária, econômica, social, política, cultural, equidade de gênero, racial, étnica e intergeracional, revitalizando a importância do coletivo como método de participação popular, de gestão das políticas e das comunidades.

Objetiva-se nesse relato descrever a experiência de campo ministrando a disciplina de Agroecologia, no decorrer da execução do Programa, no Distrito Federal, bem como as adequações realizadas, a construção coletiva de aulas de campo nas comunidades, a interdisciplinaridade, através de aulas conjuntas com outros professores e os Resultados obtidos até o momento.

### **Descrição da Experiência**

O Programa Projovem Campo- Saberes da Terra, no Distrito Federal está instalado na Escola pública do Núcleo Rural rural Pípiripau II: Centro de Ensino Fundamental - CEP Pípiripau II, na Região Administrativa de Planaltina DF., com aulas no período noturno, das 19:00 hs. Às 22:00hs, perfazendo uma carga total de formação de 2.400 horas, organizadas em 1.800 horas de Tempo Escola e 600 horas de Tempo Comunidade. Os estudantes atendidos pelo programa são jovens entre 18 e 29 anos que não tiveram a oportunidade de se escolarizar na idade/tempo ideal com evasão escolar motivada por desinteresse nas aulas, gravidez precoce, filhos pequenos, casamento, ausência de escola na comunidade, ausência de transporte escolar, êxodo rural, trabalho, falta de incentivo familiar, entre outros.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



Utiliza-se nessa experiência, como orientação teórico-metodológica, o trabalho como princípio educativo de modo a resgatar os valores do trabalho coletivo e contribuir para a autonomia e o empoderamento dos educandos, reconhecendo a educação e a escola como estratégias para a mudança de vida e de sociedade através de debates, partilha de saberes, círculos de diálogos e práticas de campo. Os conteúdos desenvolvidos privilegiam a prática, tais como: O desenho agroecológico de agroecossistemas, a construção de composteira, canteiros para horticultura, manejo de solo, produção de fertilizantes orgânicos, Introdução de animais nos sistemas, construção de quebra-ventos, trabalho coletivo, estimulando o mutirão e valorizando as iniciativas de associativismo/cooperativismo, bem como discutindo conceitos de economia solidária, comércio justo, alimentação saudável, regate e valorização de conhecimentos tradicionais e identificação das características produtivas da comunidade e suas relações interpessoais e externas.

Essa experiência vem se desenvolvendo e se adequando no decorrer da execução do Programa, iniciada em agosto de 2015, com término previsto para agosto de 2017. As aulas deixam de ser ministradas diariamente no período noturno e passam a ser realizadas em campo uma vez por semana. As aulas têm duração média de 4 horas, ficando a critério do coletivo educandos/educadores/comunidade, definir o tema a ser abordado, formas de execução, materiais utilizados e educando beneficiado pelos eventuais equipamentos construídos. Todas as segundas-feiras são realizadas aulas presenciais no período noturno onde são apresentados os Resultados da última aula prática de campo. Através da exibição de vídeos e fotos elaborados pelos próprios alunos, objetiva-se fixar o aprendizado e possibilitar aos educandos que não puderam comparecer, a possibilidade de acompanhar os experimentos, além de motivar os que participaram a relatar sua experiência, o aprendizado e sua avaliação da atividade. A evolução dos experimentos executados nas comunidades passa a ser acompanhado por todos, e o educando beneficiado passa a ter a responsabilidade de apresentar fotos ou vídeos, nas segundas-feiras para acompanhamento e avaliação do coletivo em relação aos Resultados obtidos.

## **Resultados**

Observa-se que a articulação dos saberes dos educandos com as diferentes áreas do conhecimento tem desencadeado novos valores e o exercício e valorização de ações coletivas, possibilitando o reconhecimento de seu grupo social como instrumento de comunicação e interação com outros grupos, estimulando as relações organizativas de trabalho e produção na perspectiva da cooperação e associativismo (2008).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Entende-se que a educação do campo sustenta-se na valorização da vida do campo com o objetivo de construir políticas públicas que garantam ao jovem o direito de trabalhar e estudar no campo, ou seja, construir um paradigma solidário e sustentável nas relações entre educação, agricultura familiar e toda a diversidade cultural e produtiva dos povos do campo, através de parcerias entre os diversos segmentos da sociedade, criando políticas públicas baseadas em novas experiências de escolarização e de inovação no processo educacional.

O Programa Projovem Campo-Saberes da Terra é fundamentado nesses marcos teóricos e operacionais e tem como proposta a construção de um projeto educativo que considera o cidadão camponês como sujeito e protagonista de suas produções e suas relações com os recursos naturais, com o meio ambiente para o atendimento de suas necessidades e de sua sociedade, onde os estudos baseados na teoria e na prática devem ser reconhecidos.

A qualificação profissional em Agroecologia tem proporcionado um aprofundamento da relação entre conhecimento científico e o conhecimento acumulado dos educandos e da comunidade com base nos referenciais tecnológicos e princípios da Agroecologia. Identifica-se também uma postura de compreensão da ciência como processo de produção de conhecimento e como atividade humana que possibilita a formulação de questões, elaboração de diagnósticos, proposição de soluções reais e adequadas aos problemas enfrentados na agricultura familiar, construídos com base no processo formativo.

Por outro lado a Metodologia da alternância adotada pelo Programa, embora se apresentando a mais adequada como matriz pedagógica de organização dos tempos e espaços para a realização do processo de ensino e aprendizagem, carece de adaptações à realidade das comunidades atendidas pelo Programa no Distrito Federal.

Impôs-se necessário construir estratégias para contornar impedimentos e entraves para aperfeiçoar as aulas de Agroecologia no que diz respeito às atividades práticas. Constatou-se que o Tempo Escola carece de condições para implementar os conteúdos ministrados de forma satisfatória tendo em vista que acontece no horário noturno e, por outro lado, no Tempo Comunidade há um afastamento e falta de acompanhamento adequado das atividades nas comunidades, por parte da equipe docente, em virtude de limitações impostas pelas deficiências nas condições de trabalho oferecidas. Essas mesmas limitações também dificultam a presença de todos os educandos nas aulas práticas, tendo em vista que o Programa não disponibiliza transporte aos educandos e professores fora do horário noturno.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



Nesse aspecto o Programa tem atingido seus objetivos, sendo notória a evolução dos educandos no que se refere ao conceito de cidadania, da contextualização da agricultura familiar e do campesinato em relação aos aspectos sócio-políticos e da sustentabilidade.

Assim sendo a construção coletiva propôs esse relato de experiência com as adaptações, correções e melhorias, adequadas à nossa realidade, na execução do Programa, considerando-o como um processo coletivo, cumulativo, contínuo permanente e flexível de ensino e aprendizagem.

### **Referências bibliográficas**

BRASIL, Ministério da Educação. **Educação do Campo: Marcos Normativos**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – Brasília. SECADI, 2012.

Brasil. Ministério da Educação. **Cadernos Pedagógicos do Projovem Campo – Saberes da Terra**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização. Brasília: MEC/SECAD, 2008.